

A Igreja Católica no Brasil

1. (Enem 2012) “Próximo da Igreja dedicada a São Gonçalo nos deparamos com uma impressionante multidão que dançava ao som de suas violas. Tão logo viram o Vice-Rei, cercaram-no e o obrigaram a dançar e pular, exercício violento e pouco apropriado tanto para sua idade quanto posição. Tivemos nós mesmos que entrar na dança, por bem ou por mal, e não deixou de ser interessante ver numa igreja padres, mulheres, frades, cavalheiros e escravos a dançar e pular misturados, e a gritar a plenos pulmões “Viva São Gonçalo do Amarante”.”

BARBINAIS, Le Gentil. Nouveau Voyage autour du monde. Apud: TINHORÃO, J. R. As festas no Brasil Colonial. São Paulo: Ed. 34, 2000 (adaptado).

O viajante francês, ao descrever suas impressões sobre uma festa ocorrida em Salvador, em 1717, demonstra dificuldade em entendê-la, porque, como outras manifestações religiosas do período colonial, ela:

- Seguia os preceitos advindos da hierarquia católica romana.
- Demarcava a submissão do povo à autoridade constituída.
- Definia o pertencimento dos padres às camadas populares.
- Afirmava um sentido comunitário de partilha da devoção.
- Harmonizava as relações sociais entre escravos e senhores.

2. (Enem 2011) “Em meio às turbulências vividas na primeira metade dos anos 1960, tinha-se a impressão de que as tendências de esquerda estavam se fortalecendo na área cultural. O Centro Popular de Cultura (CPC) da União Nacional dos Estudantes (UNE) encenava peças de teatro que faziam agitação e propaganda em favor da luta pelas reformas de base e satirizavam o “imperialismo” e seus “aliados internos”.”

KONDER, L. História das Ideias Socialistas no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

No início da década de 1960, enquanto vários setores da esquerda brasileira consideravam que o CPC da UNE era uma importante forma de conscientização das classes trabalhadoras, os setores conservadores e de direita (políticos vinculados à União Democrática Nacional - UDN -, Igreja Católica, grandes empresários etc.) entendiam que esta organização

- Constituía mais uma ameaça para a democracia brasileira, ao difundir a ideologia comunista.
- Contribuía com a valorização da genuína cultura nacional, ao encenar peças de cunho popular.
- Realizava uma tarefa que deveria ser exclusiva do Estado, ao pretender educar o povo por meio da cultura.
- Prestava um serviço importante à sociedade brasileira, ao incentivar a participação política dos mais pobres.
- Diminuía a força dos operários urbanos, ao substituir os sindicatos como instituição de pressão política sobre o governo.

Gabarito

1. D
2. A